

Autora: Valéria Almeida

Intérprete: Luciana Lima

*IFPE, local onde todo jovem almeja estar;
Esse é o local onde todos do fundamental anseiam frequentar.
Estes determinados se preparam para o vestibular.
E, com seus nomes na lista de aprovados, do IFPE veem participar.*

*Chegando aqui são logo batizados:
Todos de pé de banco passam a ser chamados,
Mas não se assuste,
Pois como dizem:
Esse é apenas um apelido carinhoso, para dizer que a partir daquele momento passarão a desfrutar de tudo que o IF tem para dar.*

*Uma nova fase, cheia de caminhos
que por muitas vezes podem até assustar, mas a persistência faz lembrar que é melhor batalhar pelo lugar que foi tão almejado e conquistado.
Novas descobertas, novos aprendizados,
Aqui é verdadeiramente um ramo de galho dando seus frutos na estação certa.*

*E essa árvore tem sobrevivido há 25 anos,
Passando por dias de sol e chuva;
E como no cerrado, suas raízes sempre foram largas o suficiente,
podendo assim alcançar água em tempos de seca.*

*E a sua existência tem mostrado sua resistência;
Com raízes bem fincadas,
Cercada por ribeiros de água,
Só tende a dar seus frutos.
E se assim bem proceder,
essa árvore continuará sendo rica em sua diversidade.*

*E para finalizar,
Como diria um nordestino:
aqui não tem aperreio,
se chegue mais um pouco e terá o seu aconchego nessa comunidade de alunos, servidores e professores,
que estão sempre dispostos a lutar pelo que há de nos formar!*

Autor: Max Williams de França Carvalho

Intérprete: Alex

O IF que vivemos nos mostrou a realidade

*As dificuldades vão surgindo nos períodos que passamos
Mas com o tempo isso muda e vemos o que nos tornamos
Intrigas e discussões acabam com o seu dia
Mas o que seria do IF sem um pouco de euforia*

*Muitas lágrimas já caíram em cada corredor
Muita gente já presenciou a dor de um amor
Muitas vidas já passaram na cadeira que tu sentas
E o quadro que tu olhas, todo dia se fomenta*

*Nessa vida você conhece gente de todo jeito
Aprende seus valores e contempla com respeito
Aprende a amar pessoas que nunca viu
E em pouco tempo, uma amizade surgiu*

*Tem professores que contemplam a história da sua vida
Tem indígenas que nos mostram cada batalha vencida
Temos música, temos arte, temos vigor
Mas são poucos que exprimem seu real valor*

*Não importa quão difícil é sua vida acadêmica
Não importa que digam que sua sala é polemica
Os laços criados aqui não se desfazem jamais
E tu sempre em busca de um ponto de paz.*

Autora/intérprete: Alícyia de Souza Silva

*Ágora, centro de debates intelectuais, exposição de artes, feiras, pensamentos, onde se aprende,
onde se ensina, o coração da cidade, como é a escola.*

A estrutura que projeta, orienta, levanta, dá forma, rearruma o pensar.

O IFPE é a nossa ágora, o espaço em que dividimos e construímos.

É uma relação recíproca, o instituto é parte minha e eu sou parte dele.

*Cada sorriso tem uma história, e cada história se enlaça uma na outra, as cores de cada um
borra o outro, e colore.*

*O IFPE é essa fábula contada por cada ser que habita o espaço e a moral é livre de
interpretação.*

Cada um é a nota que compõe a melodia, às vezes desarmônica, às vezes magnífica. Ou ainda, cada palavra de uma crônica diária, em que cada uma representa o mais íntimo sentimento, e esses sentimentos preenchem o espaço.

A estrutura se ergue com tijolo e concreto, mas quem segura somos nós, pois uma caixa sem nada dentro é só uma caixa vazia, perde o propósito, nós compomos esse espaço, esse espaço tem nossa cara e nossa voz.

Meus professores me prepararam para peitar o mundo, aprendi com cada um que conheci, uma forma diferente de pintar a vida, aprendi com os ipês do nosso campus que posso eu também florescer em meio à seca.

E todo o conhecimento que adquirimos está enraizado em nós.

Nessa ágora, minha segunda casa, sinto a nova caminhada, e eu não ando só.

Ninguém solta a mão de ninguém!

Autora/intérprete: - Yasmim Vitória

*A dualidade que tua história representa
Tu desnudando cada ser que aqui pisou
Mostrando a realidade mais dura
Mas não a eterna
Eu te escrevi em linhas perfeitas
Com palavras que nem a eterna conseguiria decifrar
Não pense que é apenas tua estrutura que te sustenta
É quem tu trazes
É quem tu tens
Quem tu cativas
Quem tu aborreces
São as noites perdidas
Os conhecimentos trocados
Os laços feitos
Tudo tão intocado
Que no mínimo toque quebrou
Mas voltou para te ovacionar de pé
Porque tu não estás sozinho*

*Tua base é boa
Teu teto desmorona
Mas quem está por ti
Segura firme
Aguenta o tranco
Embeleza tudo
Torna possível
Torna real
Torna mágico
Toda a experiência sem ti nem valia
Porque eu também te desnudei
Esfreguei em tua face os teus erros
Voltei e pisei para doer mais
Mas não me venha falar do lugar
As dores de cabeça se curam
A saudade não
Quero mesmo é te ver depois de mim
Depois do alvoroço que fiz em teu ninho
Da bagunça que fiz nas tuas hospedagens
Das lágrimas que te fiz derramar
Dos sorrisos que te mostrei
Tudo aqui parece teatro
Mas a nossa história
Ela foi real
Ela será real
Porque nenhuma experiência morrerá
Mas virá à tona
Com a tua idade que chega
A minha idade que vai
E a breve união desse tempo
Acalma toda a tua agitação
Eu vou sair, mas não te deixarei só*

*Porque tu ainda vais aprender
Aprender muito mais do que eu te ensinei
Ensinar muito mais do que tu me ensinaste
E o tempo irá parar para te contemplar
Porque tu és a beleza mais dolorosa já vista
Essa explosão que dá medo
Mas atraí
Porque aqui, no IFPE, tu estás em casa
Mesmo estando em lugar nenhum.*

Autora/intérprete: Luciana Mendonça

*IFPE Campus Pesqueira
Ele é uma grande família
Composta por muitos
Cativante a todos
Criada por muito amor.
Em suas composições
Desenvolvem a cada um
Transformando vidas
Em uma verdadeira evolução.
Não apenas um professor ensina
Não apenas um estudante aprende
Não apenas um serval trabalha
Não são partes divididas.
Um estudante
Um professor
Um diretor
Um serval.
Qualquer um que a compõem
Cresce, aprende
Ama, conquista
Evolui...*

Vários ideais
Construídos, misturados
Ativos, vividos
Transformados e concluídos.
Por isso der valor
Ao que foi feito por amor
Foi feito não apenas para ensinar
Mas também para você aprender.
O IFPE CAMPUS PESQUEIRA
É sua segunda casa
E te faz crescer
Pois é composta por você.
Está família é única
Não há nada comparável
Nem igual
Ao pisar por aqui, tudo muda.
O sonho cresce
A esperança aumenta
A luta é diária
Mas o esperado vale por tudo.
Nada é fácil
Tudo é possível
Basta querer
Tentar e amar.

Autora/intérprete: Camila Calazans

Foca

É tão bom me deitar em teus blocos e me sentir em teus braços, me deixar ser acariciada pela brisa e acalentada pelas boas lembranças... esquecer por um instante que estou em um hospício e vivo em um ninho de cobras. Tu levaste o meu juízo, mas dele nem sinto tanta falta, a coragem veio junto com a sabedoria pra ocupar o lugar. IF, tu consegues ser o oásis em meio ao deserto, mas também és uma miragem traiçoeira. Mesmo me sentido a bordo do barco de Caronte, navegando pelo estige rumo ao mundo dos mortos, eu sou grata. Sou grata a ti porque tu és o meu T, meu ponto principal de laços, e

com o tempo aprendi a amar e odiar cada um que compõe esses laços, foi preciso te odiar para aprender a te amar e foi assim com eles também. É preciso amar e reconhecer os pés de ipê antes mesmo do florescer. Fui aprendendo a reconhecer os pés de ipê da minha vida, eu não quero ser como as pessoas que só ligam pros pés de ipê quando estão floridos nem quero ter o reconhecimento delas. O que eu quero campus Pesqueira é não ter que esperar por uma estação para florescer. Os ipês não são belos porque florescem, são belos por serem ipês. Eu sou bela por ser eu e não esperar uma estação para isso.

Autora/intérprete: Tayna França

*Nas páginas escrevo
ideias vou formando
com alegria fui vivendo
minha história fui montando*

*Alguns amigos eu fiz
alunos e professores
pude chorar e sorrir
minha vida criou cores*

*Coisas novas aprendi
mas também tiveram dores
sempre sorrindo segui
pois espinhos tem nas flores*

*Vinte cinco anos temos
de histórias sem fim
engraçadas, curiosas
todas incríveis para mim*

*Um lugar se modifica
com o tempo e as pessoas
tantos anos de mudanças
nos trouxeram coisas boas*

*O futuro em minhas mãos
você pode acreditar
o IF em mim plantou
a vontade de mudar*

*Uma adulta vou sair
com meu diploma na mão
um degrau a mais subindo
construindo essa nação.*

Autora/intérprete: Maria Anizia da Conceição

Minha história sem rima

*Sou filha de pai, mãe e madrasta
Em minha choupana habitavam 17 irmãos
Fora 05 finados e os que não vingaram...
Renda para suprir essa mesa, não existia.
Estudar? Era impossível... Não podia.*

*Analfabeta de pai e mãe, órfã aos 08 anos.
Aos 12 precisei deixar minha casa
Necessitava trabalhar nas cozinhas da capital
Nunca estive numa escola, mas no livro da vida...
Aprendi tudo o que podia e precisava*

*Hoje me sinto feliz por estar pisando nesse chão
Consegui dar aos meus filhos o que não tive
Esse grande lugar que acolheu dois dos meus
Um na Escola técnica e a outra no CEFET
Hoje abriga uma servidora do IFPE*

*Sinto um prazer enorme em dizer que venci
Tenho 03 filhos estudados
Venho então aqui agradecer e dizer a vocês
Que o jovem IFPE Campus Pesqueira
Transformou minha vida
Eternizando sua história na minha
Muito Obrigada!*

Autora/intérprete: Cíntia Melo

Quero nascer pássaro

Amanhã quero nascer pássaro! Talvez uma fênix.

Um pássaro que possui o destino para ser escrito, em um tempo que não é seu, nem é meu... Que tem a força que eu nunca tive e ainda tem a dádiva de ser imortal.

Quem sabe se eu realmente fosse pássaro... Seria mais fácil? Não sei. Pássaros apenas batem as asas. Voam longe.

Eles não sentem um nó na garganta. Seu coração é apenas um músculo que usam para mantê-los vivos. Pulsar... E nada mais.

Pássaros voam alto, voam longe. Se algo os deixa tristes... Eles voam, só. Têm o vento nas asas para levar a tristeza embora. Não se prendem ao caminho, pois não há caminho. O céu é livre, não há curvas.

Quero nascer pássaro. Sem coração, sem o pé firme no chão. Não quero sofrer ou chorar. Somente cantar.

Para ninguém, para nada! Sem pena de mim. Atravessar o tempo, o céu, o mar. Para onde irei? Não importa. Serei pássaro de mim. Sem pressa, sem medo e sem segredos.

Autora: Rebeca Barros

Intérprete: Luciana

“Obrigada”.

Primeira coisa que pensei quando vi o resultado do vestibular de 2013 do IFPE- Campus Pesqueira. Mal sabia eu que teria ainda mais “obrigadas” durante esses quatro anos que passei como aluna do campus.

O IF me ensinou coisas que vão muito além do âmbito acadêmico, todo o meu aprendizado e evolução como ser humano não se comparam ao que eu aprendi em sala, fazendo cálculos ou experimentos. Aprendi, primeiramente a ser forte, sair do conforto da ideia de cursar o ensino médio na cidade em que morava, e ir enfrentar um mundo de desconhecidos completos. Longe de casa, com uma metodologia acadêmica e disciplinar ainda não experimentadas por mim. Aprendi, em seguida, a persistir, agarrar as (inúmeras) oportunidades que temos no instituto, e fazer valer cada voto de confiança recebido dos professores/instituição. Entendi o significado de empatia, e que, é preciso mais que “entender” o outro, é preciso sentir como ele e se colocar, o máximo possível, em seu lugar, para que entendamos o quanto o egoísmo atrasa nossas vidas.

Mas não só obtive aprendizados, recebi mais que isso, ganhei uma nova família. O IFPE- Campus Pesqueira traz em si uma certa aura de lar, afinal, começamos a passar cada vez mais tempo nele do

que nas nossas próprias casas, passamos dias que parecem jamais acabar, o cansaço abala, dificulta, mas ver cada obstáculo ser ultrapassado vale todas noites mal dormidas, cada refeição feita as pressas. Ganhei amigos que viraram irmãos de alma, que hoje, mesmo distantes, estão perto, em meu coração. Ganhei uma companheira de casa, que agora, ambas morando na Paraíba, dorme no quarto ao lado, que veio apenas acrescentar nessa nova fase da minha vida. Ganhei exemplos, vindo de professores e de colegas, que não desistem de seus objetivos, que se empenham em chegar onde almejam. Que vivem/viveram em situações extremamente diferentes da minha, mas que carregam no peito sonhos muito parecidos. Recebi afeto e amizade de onde achei que viria apenas conhecimento. E, acima de tudo, recebi todo o suporte para voar, para correr atrás dos meus sonhos. O IFPE- Pesqueira é mais que uma escola, mais que uma instituição de ensino, é um transformador de vidas e de pessoas, quantos colegas teriam tomado rumos diferentes sem as experiências pelas quais passamos? Quantos alunos não estariam mais na posição de alunos sem as oportunidades que nos são ofertadas?

É por essas e por tantas outras que incontáveis “obrigada” ainda seriam poucos. É por essas e por outras que dou o meu melhor para honrar o lugar de onde vim. É por essas e por outras que o sentimento que me vem ao coração quando escrevo essas palavras é GRATIDÃO.

Ao IFPE- Pesqueira: “thank you, gracias, merci, grazie, OBRIGADA! Seja sempre esse transformador de vidas, criador de esperanças e lugar de acolhimento.”

Autora/intérprete: Fabiana Júlia

Brilho intenso

A luz é sempre cativante

O brilho é sempre atrativo

De longe se vê uma estrela que brilha...

De longe se admira uma árvore iluminada!

Mas de onde vem esse reluzir?

Quem acende todos os dias essa lâmpada?

Será o acendedor de lâmpadas?

Será um ser encantado que brinca à noite no escuro?

Não! Essa luz é acesa durante o dia

Quando, bem cedo, raios de sol despontam e esses corredores ficam floridos...gente sobe, gente desce...abre setores...ônibus chega, escadas se abastecem dessa luz...

Às vezes nem precisa reascender! As luzes permanecem aqui o dia todo...mas mesmo assim, à tarde...sol alto, quente...outras luzes se ascendem!

Se elas vão embora? Ahh...precisam ir...cumpriram seus expedientes, suas aulas, seus trabalhos...mas quem falou em escuridão?

A noite cai...luzes mais maduras, mas sempre luzes! Essas chegam com suas baterias superpotentes: pesquisa, extensão, PIBID, residência....essas baterias recarregam o fazer pedagógico a cada instante!

Aqui há um brilho diferente!

Aqui há brilho que não se apaga... porque a cada semestre novos jeitos de ver a vida vão compondo as histórias iluminadas deste Campus!

Que venham mais 25 anos de muita luz, de muitas conquistas, de muito trabalho e da certeza de que com nossa luz interior, iluminamos o amanhã!